

TUTORIA EM LABOTÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VII Congresso Online Nacional de Química, 7ª edição, de 23/06/2025 a 25/06/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-148-6

DOI: 10.54265/SYAD2395

PRAIA; Vitoria Lima¹, FERREIRA; Eianthony Maricaua², OLIVEIRA; Anália Dias de³, SOARES; Elzalina Ribeiro⁴

RESUMO

Os estudantes ao adentrarem na universidade sentem o impacto ao igualarem o ensino superior com o ensino médio, em vista disso, o programa de tutoria executa uma função importante dentro da instituição, o aluno-tutor tem a responsabilidade de auxiliar o discente que se encontra com dificuldade em determinada prática experimental e/ou teórica. Em vista disso, o objetivo foi proporcionar suporte aos alunos e professores durante as atividades laboratoriais, assegurando a aplicação eficaz dos conceitos teóricos na prática, promovendo um ambiente seguro e organizado, e facilitando o aprendizado profundo e a aquisição de habilidades técnicas para o aluno tutorado. O Programa de Tutoria foi executado no curso de licenciatura em Química, com a turma do 1º período, da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST-UEA) de maneira presencial, onde a tutora tinha como função organizar o laboratório antes e após as aulas, auxiliar o professor durante as aulas práticas, orientar os alunos no desenvolvimento dos experimentos e preparar aulas instrutivas. Como resultado, ressaltamos a evolução significativa dos alunos acompanhados comparando a primeira aula com a última. No primeiro instante, os discentes demonstraram muita insegurança e dúvidas durante o andamento do experimento, então a tutora instruía como ocorreria o procedimento. O ato de repassar o conhecimento para o aluno faz eles começarem a depositar a confiança na tutora, que buscava sempre dialogar com eles o porquê de o experimento seguir determinada metodologia. A confiança depositada na tutora depende da relação entre os dois, aluna-tutora e discente, é por intermédio da confiança que o discente se sente confortável em pedir ajuda à tutora, não só isso, mas o respeito cresce juntamente com a confiança. Nas aulas seguintes os alunos já se mostravam estar familiarizados com o ambiente e alguns equipamentos do laboratório. Como exemplos, alguns já sabiam como pesar determinado sólido para aula prática, uns bastava falar como deveria ser feito, outros era necessário que demonstrasse. Isso comprova que cada aluno tem seu jeito de aprender, logo, é necessário descobrir qual é o estilo de aprendizagem de cada aluno e trabalhar conforme a necessidade individual deles. Foi perceptível, também, que alguns haviam perdido o medo de perguntar ou de pedir ajuda à tutora, já que alguns deles começaram a depositar sua confiança nela, os estudantes entenderam que a tutora está no laboratório para facilitar o processo de aprendizagem deles, e a boa interação aluno-tutor evidencia isso. Portanto, o programa de tutoria proporciona uma experiência significativa, uma vez que a tutora

¹ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, vlp.qui22@uea.edu.br

² Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, emf.qui22@uea.edu.br

³ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, addo.qui22@uea.edu.br

⁴ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, ersoares@uea.edu.br

está presente nas primeiras aulas de laboratório da turma, auxiliando nas práticas experimentais e, por conseguinte, relembrando das aulas de laboratório, além de obter experiência de como atuar em um laboratório de Química, o que é de extrema importância para formação profissional do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: ensino aprendizagem, ensino de química, tutoria, laboratório de química

¹ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, vlp.qui22@uea.edu.br
² Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, emf.qui22@uea.edu.br
³ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, addo.qui22@uea.edu.br
⁴ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, ersoares@uea.edu.br